

Resultado do Enade 2016

Diretoria de Avaliação Institucional - Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFMG

Indicadores de Qualidade da Educação Superior

São indicadores de qualidade da Educação Superior, calculados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com base nos resultados do Enade e demais insumos constantes das bases de dados do Ministério da Educação (MEC), segundo metodologia aprovada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), atendidos os parâmetros da Lei nº 10.861, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), de 2004:

- I. Conceito Enade
- II. Indicador da Diferença de Desempenho Observado e Esperado (IDD)
- III. Conceito Preliminar de Curso (CPC)
- IV. Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC)

Os indicadores de qualidade são expressos em escala contínua (nota) e numa escala de cinco níveis (conceito ou faixa), em que os níveis iguais ou superiores a 3 (três) indicam qualidade satisfatória.

TABELA 1 – Parâmetros de conversão do $NCPC_c$ em CPC

CPC (Faixa)	$NCPC_c$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_c < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_c < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_c < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_c < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_c \leq 5$

Fonte: Inep/Daes

O INEP divulgou o Conceito Enade e o IDD em setembro de 2017 e, agora em novembro, o CPC dos cursos que participaram do Enade 2016 e o IGC das instituições no triênio 2014-2016. Desde 2015, não tem sido divulgados os relatórios de cursos e IES, material interessante para a melhor compreensão dos resultados.

Índice Geral de Cursos (IGC)

No Enade 2016, o IGC da UFMG foi 5, nota máxima, como em todas as edições anteriores. A UFMG permanece entre as três universidades com os melhores indicadores de qualidade do país, com elevado número de cursos avaliados (Tabela 2).

Tabela 2 – Universidades brasileiras com IGC 5, 2016.

Sigla	UF	N Cursos	alfa	Conceito médio da Graduação	beta	Conceito Médio do Mestrado	gama	Conceito Médio do Doutorado	IGC (Contínuo)	IGC (faixa)
UNICAMP	SP	49	0,2699	2,9772	0,2693	4,8465	0,4607	4,9170	4,3744	5
UFRGS	RS	57	0,3889	3,3327	0,2614	4,8690	0,3496	4,9462	4,2985	5
UFMG	MG	59	0,4506	3,4067	0,2319	4,8485	0,3175	4,9365	4,2268	5
UFRJ	RJ	67	0,4475	3,1768	0,2352	4,7822	0,3173	4,9190	4,1072	5
UFABC	SP	18	0,5081	3,8762	0,3269	4,2743	0,1650	4,4839	4,1066	5
UNIFESP	SP	31	0,3682	3,0605	0,3094	4,5156	0,3225	4,8104	4,0749	5
UFSC	SC	62	0,4696	3,2366	0,2504	4,7331	0,2801	4,8911	4,0747	5
UFLA	MG	23	0,5621	3,4266	0,1991	4,6098	0,2389	4,8439	4,0007	5
UFV	MG	62	0,5471	3,3579	0,2095	4,6267	0,2433	4,8997	3,9989	5
UFSCAR	SP	49	0,4896	3,2805	0,2262	4,5030	0,2842	4,8178	3,9940	5
UNB	DF	63	0,5425	3,3987	0,2337	4,5397	0,2238	4,7079	3,9583	5
UENF	RJ	14	0,5388	3,3916	0,2371	4,5820	0,2241	4,6049	3,9458	5

ALFA - Proporção de Graduandos; BETA - Proporção de Mestrandos – Equivalente; GAMA - Proporção de Doutorandos – Equivalente.

Conceito Preliminar de Curso (CPC)

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é composto por três dimensões: 1) desempenho do estudante (55%); 2) corpo docente (30%) e 3) percepção discente sobre o processo formativo (15%).

A dimensão “Desempenho dos Estudantes” envolve dois indicadores: o conceito Enade (20% do CPC) e o IDD (35% do CPC). O Conceito Enade se refere a média das notas dos concluintes na prova do Enade. O IDD, indicador da diferença de desempenho observado e esperado, teria por finalidade destacar do desempenho médio dos estudantes concluintes aquilo que diz respeito especificamente ao valor agregado pelo curso ao desenvolvimento desses estudantes. A finalidade seria reconhecer as diferenças entre os estudantes ao ingressar na educação superior e considerá-las na análise do desempenho dos concluintes.

A partir de 2014, o IDD passou a ser calculado subtraindo-se da nota do Enade, a nota no Enem. A UFMG, muito procurada no SiSU, recebe estudantes com notas muito elevadas no Enem. No último triênio entre 2014-2016, dos 59 cursos avaliados na UFMG, tivemos conceito Enade 5 em 32 (54%), mas apenas 4 cursos com CPC 5 (8%). Todos os quatro cursos com CPC igual a 5 são do Enade 2014, quando 3 destes cursos não tiveram o IDD calculado porque ainda não havia número suficiente de concluintes com nota de Enem. Em 2016, dos seis cursos com Conceito Enade igual a 5, todos tiveram CPC igual a 4.

O curso de Educação Física da UFMG (Enade 2016) é um exemplo claro do efeito do IDD: o curso da UFMG obteve a 3ª maior Nota do Enade no Brasil (Conceito máximo 5) e a 44ª maior nota no CPC (Conceito 4), pois o IDD teve nota padronizada 2,28 (Nota bruta -0,39). Uma nota bruta de IDD negativa seria como se o curso não tivesse agregado valor ao estudante, que por sua vez teve um desempenho excelente na prova. Nossa impressão é que o método de cálculo do IDD está inapropriado.

Ao se comparar a nota do Enem e do Enade parte-se de um pressuposto provavelmente equivocado de que o empenho do aluno para obter o melhor resultado será o mesmo nos dois momentos. Ao realizar o Enem, o estudante concorre a uma vaga na educação superior. Ao realizar o Enade, contamos apenas com seu senso de responsabilidade social e com a instituição em que se graduou. É comum discentes e docentes pensarem que essa avaliação não tem relevância e não tem impacto para a visibilidade da UFMG. Soma-se a isso a possibilidade de incentivos individuais para estudantes de instituições que precisam divulgar um bom indicador para melhorar seu conceito no “mercado”.

A tabela 3 mostra os resultados detalhados do Enade 2016. A nota padronizada contínua do CPC possibilita compreender os resultados do curso em comparação a outros cursos no Brasil e na UFMG. Assim, os melhores resultados na UFMG foram alcançados pelos cursos de Enfermagem e Biomedicina.

Tabela 3 – Indicadores de qualidade dos cursos da UFMG avaliados no Enade 2016 e seus componentes

Curso	Concluintes Participantes	Nota Bruta - FG	Nota Bruta - CE	Nota Contínua Enade	Conceito Enade	IDD	Nota Bruta – Org.Did. Pedagógica	Nota Bruta – Infraestrutura	Nota Bruta – Ampliação Formação	Média Nota Corpo Docente	CPC Contínuo	CPC Faixa
ENFERMAGEM	69,00	54,04	58,68	4,48	5	3	5,61	5,63	5,45	4,87	3,75	4
BIOMEDICINA	29,00	68,64	56,61	4,63	5	3	5,29	5,15	5,65	4,86	3,73	4
FONOAUDIOLOGIA	39,00	55,01	63,85	3,71	4	3	5,57	5,27	5,17	4,78	3,58	4
FARMÁCIA	187,00	57,49	64,69	4,20	5	3	5,06	4,90	5,01	4,88	3,49	4
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	110,00	51,89	60,33	4,75	5	3	4,85	4,35	4,54	4,84	3,45	4
NUTRIÇÃO	65,00	53,24	65,15	4,08	5	3	4,97	4,90	4,58	4,81	3,39	4
FISIOTERAPIA	75,00	54,69	44,85	3,72	4	3	5,29	4,96	4,90	4,85	3,39	4
MED. VETERINÁRIA	146,00	54,51	58,72	4,19	5	3	4,87	4,59	4,76	4,85	3,33	4
ZOOTECNIA	35,00	47,37	41,62	2,68	3	3	5,19	4,94	4,92	4,54	3,30	4
TECN. RADIOLOGIA	67,00	44,65	48,74	3,16	4	3	5,35	5,31	4,89	4,57	3,27	4
MEDICINA	303,00	67,56	70,82	3,52	4	3	5,18	4,92	5,13	4,59	3,26	4
AGRONOMIA	46,00	53,84	64,17	3,37	4	3	4,96	4,79	4,78	4,61	3,24	4
ODONTOLOGIA	138,00	60,12	61,37	3,32	4	2	5,25	4,94	5,29	4,72	3,09	4
UFMG	1309,00	55,62	58,43	3,83	4	3	5,19	4,97	5,00	4,75	3,41	4
	Desempenho do Estudante na Prova 55%						Opinião do Estudante 15%			Censo 30%		

Valores de referência para os indicadores:

- Nota Bruta FG = Nota em 100 na parte de formação geral na prova.
- Nota Bruta CE = Nota em 100 na parte de componente específico na prova.
- Nota Bruta Organização didático-pedagógica, infraestrutura e ampliação da formação: média da nota na escala Likert, entre 1 e 6, no questionário do estudante, onde 6 = concordo plenamente.
- Nota contínua Enade, média do corpo docente e CPC contínuo = 0 a 5.
- Conceito Enade, IDD e CPC faixa = valores 1, 2, 3, 4 ou 5.

Outro exemplo a ser analisado para a melhor compreensão dos resultados é o curso de Medicina.

“Apenas um curso de Medicina do país tirou nota máxima em avaliação do MEC” é a manchete de um jornal nesta semana. O que isso significa afinal?

Nessa edição 2016, o curso de medicina da Universidade Federal de Viçosa (UFV) se destacou no contexto nacional como único curso com CPC 5. Ficamos muito felizes com este resultado de uma universidade pública federal em nosso estado. Merece todo nosso reconhecimento. Esse resultado somente foi possível devido a um excelente desempenho dos 46 estudantes concluintes no Enade (Nota contínua 4,86) e um excelente IDD (4,77). Observa-se que a nota mínima no Enem/SiSU na UFV foi menor do que na UFMG, para o curso de Medicina.

Os resultados dos cursos de Medicina são muito visados na divulgação das avaliações do INEP/MEC, por vários motivos. Trata-se de um curso muito concorrido no SiSU e que carrega uma expectativa social elevada. Há também interesses relacionados à iniciativa privada, que usa os indicadores como estratégia de marketing para atrair novos estudantes.

A comparação entre o desempenho dos cursos de medicina de IES públicas e privadas é mostrada na tabela 4 .

**Tabela 4 – Indicadores de qualidade nos cursos de Medicina no Brasil –
Distribuição percentual dos conceitos em 75 IES públicas e 101 IES privadas**

	CONCEITO 1	CONCEITO 2	CONCEITO 3	CONCEITO 4	CONCEITO 5
ENADE PUBLICA	0,00 %	8,00 %	34,67 %	53,33 %	4,00 %
ENADE PRIVADA	6,93 %	23,76 %	50,50 %	18,81 %	0,00 %
IDD PUBLICA	5,33 %	16,00 %	49,33 %	21,33 %	8,00 %
IDD PRIVADA	4,95 %	16,83 %	47,52 %	27,72 %	2,97%
CPC PUBLICA	0,00 %	9,33 %	46,67 %	42,67 %	1,33 %
CPC PRIVADA	0,00 %	9,90 %	57,43 %	32,67 %	0,00 %

Observa-se que entre os 176 cursos de medicina com indicadores divulgados, o desempenho dos estudantes concluintes nas IES públicas é melhor do que nas privadas, avaliado pelo Conceito Enade (Conceito Enade ≥ 4 : 57% nas públicas X 19% nas privadas).

No IDD, as IES públicas e privadas tem resultados bem semelhantes, pois quanto maior a nota do Enem, menor será o IDD, para um mesmo valor de nota no Enade (IDD ≥ 4 : 29% nas públicas X 31% nas privadas).

Finalmente observa-se a convergência para a média no CPC. Desaparecem os conceitos extremos 1 e 5, e os resultados entre IES públicas e privadas ficam mais próximos, contribuindo para isso o fato do IDD ter peso de 35% e o Conceito Enade de apenas 20%. (CPC ≥ 4 : 44% nas públicas X 33% nas privadas).

No item corpo docente, único independente do estudante e que usa estatísticas oficiais do Censo da Educação Superior, as IES públicas tem melhores resultados por terem maioria de docentes com mestrado, doutorado e em regime de dedicação integral ou parcial.

Quanto ao questionário do estudante, observa-se notas muito elevadas nos três componentes (organização didática, infraestrutura e ampliação da formação), em especial em IES privadas. Para exemplificar um curso de medicina de IES privada no RJ teve média 6 em todos os itens do questionário, apesar de ter CPC 3 e Conceito Enade 2 (Nota continua 0.95, posição 170^a em 176). Isso significa que todos os 81 estudantes concluintes dessa IES concordam totalmente que a organização didática, a infraestrutura e a oportunidade de ampliação da formação estão adequadas. Por esse motivo, a nota padronizada (que compara os resultados em diferentes IES) perde o sentido, e optamos por divulgar na tabela 3, o resultado da nota bruta da opinião do estudante (média 5 em 6, na UFMG). Não esperamos que estudantes com pensamento crítico concordem totalmente com tudo.

Concluindo, a forma de cálculo do IDD e seu peso no CPC, assim como o questionário do estudante podem estar favorecendo os indicadores de IES privadas. O desempenho dos concluintes na prova e o corpo docente apresentam melhores resultados nas IES públicas. É razoável supor que as IES que recebem os estudantes com melhor desempenho na entrada podem apresentar melhor desempenho na saída. O IDD altera isso com um cálculo matemático, porém sem estimar de fato o valor agregado pela instituição. O indicador CPC apresenta limitações para avaliar a situação atual e a evolução da Educação Superior no Brasil.